



Investimento e TI para Angola



Luís Pereira
Administrador da MeiosTec

INOVAR

➤ Durante este mês de abril, Angola comemora 10 anos de paz. Ao longo deste decénio, Angola registou uma notável evolução, verificaram-se melhorias substanciais no capítulo das infraestruturas, das comunicações, transportes, educação e na utilização das tecnologias de informação.

É, no entanto, chegado o momento de orientar o investimento nas tecnologias de informação, no sentido de modernizar e adequar os processos de negócio aos novos desafios originados pelo rápido processo de crescimento e desenvolvimento.

As tecnologias de informação irão representar um papel fulcral no processo de consolidação do crescimento e desenvolvimento de Angola, que se prevê que, no ano de 2020, venha a assumir, em conjunto com a África do Sul, a preponderância militar e política da África Austral, canalizando grande parte dos seus recursos, quer financeiros quer comerciais, quer empresariais no investimento em países africanos. E seguramente com especial enfoque nos países de língua oficial portuguesa.

Para conseguir estes objetivos, muitos dos processos de suporte ao negócio e da administração central terão de passar por uma reengenharia de processos de forma a aumentar a sua eficácia, reduzir a burocracia e agilizar a economia para dar resposta às necessidades de desenvolvimento industrial, agrícola e caminhar no sentido de passar a país exportador, em lugar da situação atual, em que existe uma

As tecnologias de informação irão representar um papel fulcral no processo de consolidação do crescimento e desenvolvimento de Angola

enorme dependência das importações e da produção do petróleo.

É neste contexto que o investimento em tecnologias de informação em Angola vai ter um forte incremento e será, sem dúvida, a grande aposta para o mais rápido desenvolvimento de Angola e da mais rápida forma de atingir os objetivos acima referidos no ano de 2020.

A MeiosTec, Tecnologias de Informação é uma PME com 15 anos no mercado das Tecnologias de Informação que definiu como estratégia para o triénio de 2011-2013 uma forte aposta no mercado externo, com especial relevância para os Países de Língua Oficial Portuguesa. Como corolário dessa estratégia, em 2011, este mercado representou um peso global na faturação da ordem dos 30%.

Em 2011, a MeiosTec desenvolveu e concretizou, em parceria com a APC/Schneider e a CPC África, o Projeto de Conceção, Desenho e Construção de dois Data Centers para o Banco Sol. Desenvolveu ainda outros contactos e parcerias, preparando o ano de 2012 como sendo o ano de consolidação da sua política de presença efetiva no mercado angolano, projetando a partir daí, e em consonância com o acima referido, uma presença em outros mercados da África Austral, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa.

No ano de 2012, a MeiosTec irá reforçar a sua presença no mercado angolano de forma a promover o conhecimento dos seus produtos e serviços, contribuindo assim com as suas valências para o acelerar do processo de modernização e agilização dos processos de suporte ao negócio e ao desenvolvimento de setores chave da economia e da administração central.

A MeiosTec possui uma série de produtos e serviços, quer na área das infraestruturas, quer no desenvolvimento de aplicações e soluções vocacionadas para determinadas áreas de negócio ECM- Enterprise Content Management, soluções multimédia (bibliotecas multimédia, soluções de gravação áudio e vídeo digital) para diferentes áreas de negócio, soluções de IPTV eVOD (vídeo on demand) vocacionadas para a indústria hoteleira e para hospitais, assim como soluções de gravação áudio e vídeo digitais adaptadas a assembleias, autarquias e tribunais. Possui também soluções de marketing direto (envios maciços de emails e SMS) e soluções de marketing dinâmico.

Muitas das soluções atrás referidas estão adaptadas aos mercados de países de língua oficial portuguesa e são representadas em exclusivo pela MeiosTec nesses mesmos mercados.

Assim, a MeiosTec posiciona-se para, no médio prazo, vir a ter uma presença efetiva nos mercados externos, preferencialmente nos mercados de países de língua oficial portuguesa com especial relevância para o mercado angolano.